



## Nota de Abertura

O mês de outubro é assinalado como o Mês Europeu da Cibersegurança, uma iniciativa europeia anual que promove a segurança informática, em todas as suas vertentes. Esta comemoração ocorre pelo sexto ano consecutivo, estando programados centenas de eventos e atividades nos 28 países-membros da União Europeia. O mote para a iniciativa deste ano é «A cibersegurança é uma responsabilidade de todos – Parem. Pensem. Liguem-se.» e visa implementar as boas práticas para a utilização do ciberespaço. A cibersegurança deixou de ser apenas um assunto técnico para passar a ser uma prioridade estratégica ao mais alto nível. O objetivo é sensibilizar não só os cidadãos, mas também as empresas para os comportamentos que devem ter no que respeita à segurança em linha, de forma a prevenir eventuais ameaças no ciberespaço.

Esta é uma iniciativa da Agência Europeia para a Segurança das Redes e Informação e da Comissão Europeia, que conta com mais de 200 parceiros, como ONG, autoridades locais, governos, universidades, escolas, entre outros. As temáticas semanais abrangem: a Ciberhigiene básica (de 1 a 5 de outubro); o Desenvolver a sua Educação e Competências Digitais (5 a 12 de outubro); o Reconhecer esquemas de Fraude (15 a 19 de outubro) e o Tecnologias Emergentes e Privacidade (22 a 26 de outubro).

Em Portugal, a Direção-Geral da Educação convidou todas as escolas a dinamizarem atividades no âmbito da Cibersegurança durante este mês. ■

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA  
**COORDENADOR DO  
CENTRO DE INFORMAÇÃO  
EUROPE DIRECT DOS AÇORES**

## Iniciativa sobre eficiência energética

A Comissão Europeia lança uma iniciativa com o objetivo de informar os cidadãos sobre medidas de eficiência energética para poupar nas faturas sem reduzirem no nível de conforto.

Trata-se de um sítio Web, disponível em [www.gastemenosemenergia.eu](http://www.gastemenosemenergia.eu), no qual estão disponíveis sugestões rápidas que poderão resultar em poupanças até 20% nas faturas de eletricidade e gás, como por exemplo: instalar ventiladores de teto, pode ajudá-lo a sentir-se até cinco graus mais fresco e utilizam menos eletricidade do que o ar condicionado; ao escolher cuidadosamente os equipamentos pode economizar até 60%; abrir o forno apenas quando necessário, porque cada vez que o abre perde 20% de

**Gaste menos em energia ...  
...e mais em si!**



calor e energia; utilizar uma chaleira para aquecer água para cozinhar, em vez de a aquecer no fogão, uma vez que é energeticamente mais eficiente, entre outras.

No separador “casa interativa”, nas várias divisões, é possível descobrir mais uma série de dicas que contribuem não só para a poupança como para um ambiente melhor. Há ainda um outro separador dedicado a programas de apoio e incentivos financeiros disponibiliza-

dos pelo governo.

Finalmente, poderá ainda enviar perguntas ou sugestões, através de um formulário de contacto ou poderá ainda fazê-lo a partir das redes sociais.

Para mais informações sobre como ser eficiente do ponto de vista energético, ao mesmo tempo que protege o planeta para as gerações futuras, visite o sítio Web da Comissão Europeia para a Ação Climática. ■

## Prémios Europeus para as Competências Digitais

Estão abertas até 21 de outubro as candidaturas para a terceira edição dos Prémios Europeus para as Competências Digitais, para iniciativas que melhoraram as competências digitais dos europeus.

Pode candidatar-se qualquer organização ou empresa que tenha desenvolvi-

do projetos de competências digitais na Europa entre 1 de janeiro de 2016 e 30 de outubro de 2018.

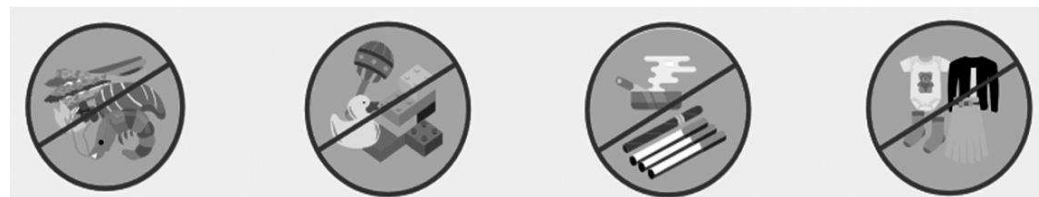
Estão a concurso cinco categorias: escola, trabalho, especialistas de tecnologias de informação e comunicação, raparigas e mulheres e a sociedade em geral.

Atualmente, 43% dos europeus não

possuem competências digitais básicas, cruciais para impulsionar a competitividade europeia e promover uma sociedade digital inclusiva, daí que esta seja uma prioridade.

Os prémios são entregues a 6 de dezembro, na Conferência «ICT 2018», em Viena. ■

## Mais de 31 milhões de produtos apreendidos nas fronteiras da UE em 2017



Dados publicados pela Comissão Europeia mostram que as autoridades aduaneiras da UE apreenderam, em 2017, mais de 31 milhões de produtos contrafeitos e falsificados nas fronteiras externas, com um valor de mercado superior a 580 milhões de euros.

Embora os números totais tenham diminuído desde 2016, as mercadorias potencialmente perigosas para uso quotidiano, como os produ-

tos de saúde, os medicamentos, os brinquedos e os produtos elétricos representam agora uma percentagem muito mais elevada de todas as apreensões (43% de todas as mercadorias apreendidas eram desta categoria). Em geral, os produtos alimentares representaram a principal categoria de produtos de contrafação, constituindo 24% do total dos artigos apreendidos, seguindo-se os brinquedos (11%), os cigarros (9%)

e a roupa (7%).

Mais de metade (65%) dos artigos apreendidos entraram na UE por via marítima, seguido-se a via aérea (14%) e, em terceiro lugar, o correio rápido e a via postal (11%), constituídos principalmente por mercadorias encomendadas em linha, como calçado, vestuário, sacos e relógios. A China continua a ser o principal país de origem de mercadorias de contrafação que entram na UE. ■